

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Novos Ângulos da História da Agricultura no Brasil

Francisco José Becker Reifschneider
Gilmar Paulo Henz
Carlos Francisco Ragassi
Uander Gonçalves dos Anjos
Rodrigo Montalvão Ferraz

Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2010

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB), Av. W3 Norte (final)

70770-901 Brasília, DF

Telefone: (61) 3448-4236

E-mail: sac@sct.embrapa.br

Website: www.sct.embrapa.br

Revisão de texto e supervisão editorial: *Renato Argôllo de Souza*

Projeto gráfico e editoração eletrônica: *André Luís Xavier de Souza*

Capa: *Ciça* (www.pigmentartstudio.com)

Infográfico (Linha do tempo): *Renata de Faria Benigno* (renata_benigno@hotmail.com)

Marcador de página: *Renato Argôllo de Souza e André Luís Xavier de Souza*

Nota: A Embrapa é uma empresa que respeita os direitos autorais. No entanto, não conseguimos localizar os autores de algumas imagens utilizadas nesta obra. Se você é autor de alguma ou conhecer quem o seja, por favor, entre em contato com a Embrapa Informação Tecnológica, no endereço acima.

1ª edição

1ª impressão (2010): 3.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.º 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Reifschneider, Francisco José Becker.

Novos ângulos da história da agricultura no Brasil / Francisco José Becker Reifschneider, Gilmar Paulo Henz, Carlos Francisco Ragassi, Uander Gonçalves dos Anjos e Rodrigo Montalvão Ferraz. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2010.

112 p. ; il.

ISBN 978-85-7383-491-8

1. Agricultura – História – Brasil. 2. Desenvolvimento agrícola – Brasil. 3. Agronegócio – Brasil. 4. Agricultura tropical – Brasil. I. Reifschneider, Francisco José Becker. II. Henz, Gilmar Paulo. III. Ragassi, Carlos Francisco. IV. Anjos, Uander Gonçalves dos. V. Ferraz, Rodrigo Montalvão. VI. Título.

CDD 630.981

"Si hortum cum bibliotheca habes, nihil deerit."

("Se você tem um jardim e uma biblioteca,
não precisa de nada mais.")

Cícero
(Ad Famil. lib ix, epist. 4)

Agradecimentos

Os autores agradecem a contribuição dos alunos revisores de capítulos que validaram o formato e o estilo do documento, assim como a Ariádne Maria da Silva, Alberto Cavalcante, Carlos Alberto Lopes, Luis Sérgio Rodrigues Vale, Mateus Batistella, Mirtes Freitas Lima, Osório Vilela Filho e Oto Dias Becker Reifschneider, pelas críticas e sugestões.

Lista de Figuras

- Pág. 11 Detalhe do Padrão dos Descobrimentos, monumento localizado em Lisboa, Portugal. Foto de Rui Filipe Pereira de Almeida. 2010. Fonte: <www.flickr.com/ruialmeida>.
- Pág. 12 Candido Portinari. **Café**. 1935. Pintura óleo/tela, 130 x 195 cm. Imagem do acervo do Projeto Portinari. Reprodução autorizada por João Candido Portinari.
- Pág. 14 Ceres. Foto de Bill Dochnahl. 2005. Fonte: <<http://www.flickr.com>>.
- Pág. 15 Fac-símile da capa do livro *Cultura e Opulência do Brasil*, de André João Antonil. Obra de domínio público. (Referência completa na página 15.)
- Pág. 16 Gravuras rupestres em Serranópolis, GO. Foto de Uander G. dos Anjos. 2010
- Pág. 17 Luzia. Desenho de Renata Faria Benigno. 2010.
- Pág. 18 Mapa de região da Amazônia com localização de sítios arqueológicos onde são realizadas pesquisas com Terra Preta do Índio. Fonte: KERN, D. C. *et al.* Distribution of Amazonian dark earths in the Brazilian Amazon. (Referência completa na página 20.)
- Pág. 19 Perfil de Terra Preta do Índio. Foto de John Steiner, adquirida da Smithsonian Institution.
- Pág. 22 (Da esquerda para a direita, de cima para baixo) 1 – Índios tupinambás. Ilustração de Jean de Léry, 1578. Domínio público. 2 – Mulher e criança mundurucus. Ilustração de Hercules Florence, 1828. Domínio público. 3 – Índio maxakali. Ilustração de Johann M. Rugendas, 1824. Domínio público. 4 – Índios bororos. Ilustração de Aimé-Adrien Taunay, 1827. Domínio público. 5 – Índia da Chapada, filha de um parisi e uma bororo. Ilustração de Hercules Florence, 1827. Domínio público. (Fotos de números 2 a 5 de Francisco J. B. Reifschneider. 2010.). 6 – Líder tupinambá. Foto de Carlos Eduardo Kacinskas.
- Pág. 23 (Da esquerda para a direita, de cima para baixo) 1 – Mandioca. Foto de Léa Ângela Assis Cunha. 2010. Acervo da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. 2 – Milho. Foto cortesia de PhotoXpress©. 3 – Castanha. Foto de Le Do. 2006. Cortesia de PhotoXpress©. 4 – Batata-doce. Foto cortesia de PhotoXpress©. Fonte: <<http://www.photoxpress.com>>
- Pág. 24 Casa de Farinha. Pintura de Frans Post (**Oficina de farinha**. s.d.). Obra de domínio público. Fonte: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752009000100004&lng=pt&nrm=iso>.
- Pág. 25 Farinha de mandioca. Foto de Lena Xavier de Souza. 2010.
- Pág. 26 Fac-símile da folha de rosto do livro *Relation succinte et sincere ...*, de Martin de Nantes. Obra de domínio público. (Referência completa da obra em português na página 26.)
- Pág. 29 Mapa *Terra Brasilis*. (Atlas Miller [1519?]). Fonte: AMERICA early maps of the new world. Munich, Germany: Prestel, 1992. p. 177.
- Pág. 30 1 – Coco seco. Foto cortesia de PhotoXpress©. 2008. 2 – Coqueiro. Foto de Rostilan Zotin. 2008. Cortesia de PhotoXpress©. Fonte: <<http://www.photoxpress.com>>.
- Pág. 31 Carro de boi na Fazenda Curral Velho, Unaí, MG. Foto de Renildo Neides Alves. 2010.
- Pág. 33 Acampamento da Mssão Cruis. Foto do acervo do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST. 1892/93.
- Pág. 34 Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Imagem n.º 3741. Acervo do Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Autoras: Cláudia Lopes/Fernanda Reis.
- Pág. 35 Jardim Botânico de Curitiba. Foto de Adriano V. Carneiro. 2005. Adquirida de <www.bigstockphoto.com>.
- Pág. 36 Quinta do Tanque. Foto de Urano de Cerqueira Andrade. 2010.
- Pág. 38 Maurício de Nassau. Ilustração de Willen_Jacobz_Delff. 1637. Obra de domínio público. Fonte: Wikipedia (<<http://www.wikipedia.org>>).
- Pág. 39 1 – Engenho. Pintura de Henry Koster (**A sugar mill**, 1816). Obra de domínio público. Fonte: <<http://people.ufpr.br/~lgerald/imagensengenhos.html>>. 2 – Selo do Supremo Governo do Brasil. Ilustração de domínio público. Fonte: CASCUDO, L. da C. **Geografia do Brasil holandês**. (Referência completa na página 40.)
- Pág. 40 Tamanduá-açu. Ilustração de Zacharias Wagener. Fonte: WAGENER, Z. **Zoobiblion**, ... Obra de domínio público. (Referência completa na página 41.)

- Pág. 42 Banca de frutas em mercado de São Paulo. Foto de Francisco J. B. Reifschneider. 2010.
- Pág. 44 1 – Beijus. Foto de Lena Xavier de Souza. 2010. 2 – Mapa econômico do Brasil no século XVIII. Fonte: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Atlas histórico e geográfico brasileiro**. (Referência completa na página 45.)
- Pág. 45 Ritual de canibalismo. Ilustração de Hans Staden. Obra de domínio público.
- Pág. 47 Café. Foto do acervo da Embrapa Café.
- Pág. 48 Cana-de-açúcar. Foto do acervo da Embrapa Agroenergia.
- Pág. 49 Fac-símile da capa do livro *A Guia do Jardineiro*, de Custódio de Oliveira Lima. Obra de domínio público. (Referência completa na página 49.)
- Pág. 51 Fac-símile da capa do livro *Livro do Lavrador*, de Manoel Dutra. Obra de domínio público. (Referência completa na página 51.)
- Pág. 52 Eucalipto. Foto de Zineb Benchechou. 2010.
- Pág. 55 Campo de soja e milho. Foto de R. R. Rufino. Acervo da Embrapa Soja.
- Pág. 56 Candido Portinari. **Colheita de Milho**. 1959. Pintura óleo/tela, 65 x 81 cm. Imagem do acervo do Projeto Portinari. Reprodução autorizada por João Candido Portinari.
- Pág. 59 Cidade de Ceres, GO. Foto de Marcos Antônio da Silva. 2010. Fonte: <<http://www.panoramio.com/photo>>.
- Pág. 60 Clareira na floresta amazônica. Fonte: BRAZIL. **Forest products of North Brazil**. San Francisco, USA: Golden Gate International Exposition, 1940. p. 18
- Pág. 61 Fac-símile da primeira cláusula da concessão Ford. Fonte: VERÍSSIMO, I. J. **A concessão Ford no Pará**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1935. p. 49.
- Pág. 63 Prédio do Instituto Agrônomo de Campinas. Foto de Martinho Caires. Acervo do IAC.
- Pág. 64 Girassóis no Instituto Butantan. Foto do acervo de Francisco J. B. Reifschneider.
- Pág. 65 Fac-símile da capa do livro *Pombaes Militares*, de Americo Cabral. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. 1900. Obra de domínio público.
- Pág. 66 Fac-símeles de capa de publicações editadas no Brasil.
- Pág. 67 1 – Sede da Embrapa. Foto do acervo da Embrapa. 2 – Herbário da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Foto de Bruno M. T. Walter. 2010. Acervo da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.
- Pág. 68 Germoplasma de pimenta. Foto de Francisco J. B. Reifschneider. 2010.
- Pág. 72 Imigrantes italianas. Fonte: IPGRI. **The Mulino at Maccarese**. Roma: IPGRI, 2001. p. 9
- Pág. 75 Vagem de soja. Foto de R. R. Rufino. Acervo da Embrapa Soja.
- Pág. 76 Campo de soja. Foto de R. R. Rufino. Acervo da Embrapa Soja.
- Pág. 79 Frutas produzidas no Nordeste. Foto de Maria Bell. 2007. Cortesia de PhotoXpress©. Fonte: <<http://www.photoexpress.com>>.
- Pág. 82 1 – Fac-símile do Decreto-Lei nº. 5.225, de 1º de fevereiro de 1943, extraído da *Caderneta do Seringueiro*. 2 – Defumação de látex e produção da "pela" de borracha. Foto de Renato Argôllo de Souza. 1979.
- Pág. 83 Desmatamento na Amazônia. Foto de Mika Makelainen. 2008. Adquirida de <<http://www.bigstockphoto.com>>.
- Pág. 84 Frutos do guaranazeiro. Foto de Francisco J. B. Reifschneider. 2010.
- Pág. 85 Cacho de dendê. Foto de Francisco J. B. Reifschneider. 2010.
- Pág. 86 Soja no Cerrado. Foto de R. R. Rufino. Acervo da Embrapa Soja.
- Pág. 87 Gaiolas atracadas em Manaus. Foto de Francisco J. B. Reifschneider. 2010.
- Pág. 90 Usina de produção de álcool. Foto do acervo da Embrapa Agroenergia. 2010.
- Pág. 94 Aparelho de GPS. Foto de Francisco J. B. Reifschneider. 2010.
- Pág. 95 Encontro das águas dos rios Negro e Solimões. (Imagem de satélite.) Cortesia da NASA – National Aeronautics and Space Administration (<<http://visibleearth.nasa.gov>>).
- Pág. 98 Fac-símile da capa do livro *Manual do Horticultor*, de Lourenço Granato. Obra de domínio público. (Referência completa na página 105.)
- Pág. 101 Candido Portinari. **Retirantes**. 1958. Pintura óleo/madeira, 35 x 27 cm. Imagem do acervo do Projeto Portinari. Reprodução autorizada por João Candido Portinari.
- Pág. 109 Autores do livro. Foto de Fernando Nogueira de Lucena.

Sumário

Prefácio – E eu com isso?	9
Parte I – Primórdios e pioneiros	11
1 A agricultura fora dos ciclos no Brasil – uma introdução ao livro	13
Deméter e Ceres, deusas da Agricultura	
2 Um início da agricultura – sítios arqueológicos no Brasil e as pinturas rupestres no Planalto Central	16
Luzia, a primeira mulher brasileira – ancestralidade africana e não asiática	
3 Tecnologia na Amazônia pré-histórica – a Terra Preta do Índio	18
Coivaras – a agricultura ecológica dos ameríndios?	
4 Indígenas e plantas pré-cabralinas	21
Paleoíndios e a diversidade da Amazônia	
O pão dos trópicos	
5 Um grande brasilianista – Gabriel Soares de Sousa	27
Brasilianista – o Brasil visto de fora por outra gente	
Pau-brasil financia descobertas	
Introdução do coqueiro no Brasil	
Bovinos chegam ao Brasil	
Fuga para o Planalto Central	
6 Jardins botânicos e hortos (novas plantas, novos hábitos) – o Horto d’El Rey de Olinda	34
A Quinta do Tanque	
7 Um grande empreendedor e um mau administrador – Maurício de Nassau	38
Zoobiblion – Livro de Animais do Brasil	
8 O mosaico dos alimentos e dos remédios caseiros – escravos, índios e brancos	42
Os pais da Medicina	
9 Culturas do Brasil Império – diversidade na agricultura	47
10 O Livro do Lavrador do Brasil República	50
11 A influência da madrinha – eucaliptos no Brasil	52
Parte II – A explosão da agricultura tropical	55
1 Introdução	57
Hoehne – um grande naturalista brasileiro	
A Colônia Agrícola Nacional de Goiás – Ceres	
Floresta Amazônica 1 x 0 Henry Ford	

2	Pesquisa e ensino – as dores do crescimento	62
3	Melhorando a organização rural – extensão rural e as cooperativas	69
	Números do cooperativismo no Brasil	
	Cooperativas – um relato de 1931	
4	Soja – o ouro-verde brasileiro	75
	Comendo um Big Mac© em Manaus	
5	Polo Juazeiro–Petrolina – frutas para o Brasil e para o mundo	78
6	Desenvolvimento só com devastação? – Amazônia e Cerrados	81
	O grande “thesoiro”	
	Goyaz desfruta a felicidade dos esquecidos	
7	A “marvada” pinga – álcool, Proálcool e Canavialis	89
	“Marvada pinga”, interpretação de Inezita Barroso, composição de Ochelsis Laureano	
8	Precisão na agricultura – alta tecnologia para produzir e preservar o meio ambiente	94
	GPS, satélite, sensores, zoneamento e políticas públicas	
9	Da lei do mínimo à sustentabilidade	97
	Sustentabilidade – velho tema ainda em voga	
	Destruir para construir? – O solo como recurso natural perpétuo	
10	O novo retrato do Brasil – da roça à cidade?	101
	Posfácio – Uma nova visão?	107
	Autores	109

Nota: As referências principais usadas na preparação deste livro foram listadas de forma diferenciada entre as duas partes da obra. Na Parte I, estão relacionadas ao final de cada capítulo. Na Parte II, estão relacionadas em uma única lista ao final.

E eu com isso?

Este livro tenta resgatar um pouco de uma história rica, variada e muitas vezes de difícil acesso ao aluno de Agricultura e de áreas correlatas. Entender um pouco mais da história da agricultura brasileira não é algo que normalmente atrai a atenção do estudante de ciências agrárias e ambientais, seja de nível técnico ou superior. Os excelentes livros disponíveis sobre o assunto, como a História Geral da Agricultura Brasileira, de Luis Amaral, dão uma visão detalhada da evolução da agricultura, mas se concentram nos grandes ciclos, são difíceis de serem encontrados, exigem leitura cuidadosa pela extensão e complexidade com que os temas são tratados, não atraem a atenção da geração internet e acabam por serem lidos por poucos. Muito poucos. Por isso e com isso, todos perdemos e perde o Brasil.

Estudar um pouco de História, e com isso conhecer porque estamos onde estamos e somos o que somos, também ajuda-nos a pensar no que já se fez e a reconhecer que a construção de um país se faz pouco a pouco. Ao mesmo tempo, ajuda-nos a reconhecer a contribuição de tantos que, com o tempo, acaba por se perder; dá-nos uma boa ideia da nossa humilde contribuição, por maior que ela seja ou pareça ser; dá-nos a oportunidade de não repetir erros; e, mais importante, dá-nos a oportunidade de crescer como cidadão e como profissional.

Uma viagem leve através de séculos de pesado, difícil e muitas vezes conturbado desenvolvimento auxilia no aprofundamento de uma visão estratégica de onde estávamos, estamos e iremos. Ajuda a entender as opções de futuro e, com isso, o nosso próprio espaço individual. Por isso que você, interessado em agricultura e meio ambiente, tem tudo a ver com isso!

Os autores.



Primórdios
e
Pioneiros

